

**Jerónimo
Martins**

COMUNICADO

NOVE MESES

2021

Lisboa, 27 de Outubro de 2021

INFORMAÇÃO ADICIONAL RELATIVA AO PERÍODO [AQUI](#)

Este comunicado inclui, no Anexo 1, para efeitos de comparação, as Demonstrações Financeiras excluindo o efeito da IFRS16

GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

+351 21 752 61 05

investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

GABINETE DE RELAÇÕES COM OS MEDIA

+351 21 752 61 80

comunicacao@jeronimo-martins.com

Rita Fragoso rita.fragoso@jeronimo-martins.pt

Nuno Abreu nuno.abreu@jeronimo-martins.com

CRESCIMENTO DAS VENDAS ALAVANCA BOM DESEMPENHO

9M | NÚMEROS CHAVE



VISÃO GERAL SOBRE O DESEMPENHO E PRINCIPAIS DRIVERS

A visão estratégica de aposta na qualidade a preços competitivos impulsionou, nos 9M, um forte desempenho de vendas e resultados.

A **Biedronka** trabalhou com determinação para melhorar continuamente a sua oferta, inovar nas campanhas comerciais e reforçar a qualidade da sua cadeia de lojas, enquanto mantém uma clara liderança de preço. Este foco, combinado com um ambiente positivo de consumo, impulsionou o crescimento LFL para 7,8% (+8,1% no 3T).

Ainda na Polónia, e comparando com igual período do ano passado, a **Hebe** aumentou as vendas totais em 10,8%, em moeda local, e mais do que duplicou as vendas *online* nos 9M, mantendo a margem EBITDA estável.

Em Portugal, o **Pingo Doce** e o **Recheio** cresceram vendas e resultados, apesar das restrições no mercado terem impactado o ambiente operacional, particularmente no segmento HoReCa. O LFL nos 9M foi, respectivamente, de 2,1% e 3,2%.

A **Ara** registou um muito bom desempenho de vendas na Colômbia e acelerou o crescimento no 3T. O LFL foi de 21,5% nos 9M e de 39,5% no 3T. A combinação de vendas fortes com uma estrutura de custos otimizada levou o EBITDA a melhorar para 15 milhões de euros em relação aos -23 milhões de euros registados nos 9M 20.

A **margem EBITDA do Grupo subiu de 7,3% para 7,5% nos 9M 21**, reflectindo o sólido LFL consolidado de 7,1%, o *mix* positivo de margem e os ganhos de eficiência, que permitiram limitar o impacto do imposto sobre as vendas de retalho implementado na Polónia.

A **forte geração de caixa registada nos 9M** levou o Grupo a encerrar o período com uma posição líquida (excl. resp. com locações operacionais capitalizadas) de 655 milhões de euros.

O desempenho nos 9M reflecte a flexibilidade das insígnias para prosseguirem as suas prioridades estratégicas e entregarem resultados em circunstâncias que permanecem marcadas pela incerteza.

MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR DELEGADO PEDRO SOARES DOS SANTOS

“As nossas insígnias terminaram os nove meses do ano com posições de mercado mais fortes, em resultado da consistência do trabalho desenvolvido para consolidar liderança em preço e qualidade.

A Biedronka manteve um forte dinamismo na procura de oportunidades para entregar mais valor aos seus clientes, para melhorar a oferta e a experiência de compra da marca, reforçando a aposta no *online* e entregando crescimento, enquanto preserva a sua rentabilidade.

Em Portugal, o Pingo Doce e o Recheio aumentaram vendas e resultados, apesar das circunstâncias de mercado se terem mantido exigentes, sobretudo até Julho, com a circulação de pessoas a permanecer baixa e um sector HoReCa ainda muito fragilizado.

Na Colômbia, o bom desempenho ao longo dos nove meses, tanto em vendas como em EBITDA, demonstra a força do posicionamento competitivo da Ara e o potencial vencedor do seu modelo de negócio, num país onde o acesso económico a bens alimentares de qualidade ainda é difícil para a maioria da população.

A dois meses do final do ano, com a época do Natal a aproximar-se e mesmo com incerteza em torno da evolução da pandemia, os resultados já conseguidos reforçam a nossa confiança de que atingiremos os objectivos de crescimento traçados para o ano.”

PERSPECTIVAS 2021

Prevalecendo ainda alguma incerteza relativamente à evolução da pandemia no Outono e Inverno, todas as nossas insígnias estão preparadas para se adaptar às circunstâncias e encontrar novas vias de crescimento para entregar mais um ano de forte desempenho.

A **Biedronka** continuará focada em garantir a preferência dos consumidores, combinando liderança de preço com desenvolvimentos no sortido e reforço da conveniência. Para a protecção da rentabilidade contribuem a intensa dinâmica de vendas, os projectos de eficiência em curso e a criatividade na melhoria contínua da sua oferta.

A qualidade da presença da Biedronka no mercado será melhorada em 2021 com mais c.100 novas lojas (líquidas de encerramentos) e c.300 remodelações.

A **Hebe**, a par da consolidação da sua rede de lojas, continuará a focar a sua estratégia de crescimento no desenvolvimento da operação *online*, designadamente para novos mercados.

Em **Portugal**, onde as restrições de circulação e funcionamento foram levantadas em Outubro, o **Pingo Doce** manterá o investimento na diferenciação da oferta, alavancando nas categorias estratégicas de Frescos e *Take Away*, e na retoma dos Restaurantes, para sustentar o crescimento.

Também o **Recheio** saberá beneficiar da lenta recuperação do canal HoReCa, enquanto trabalha para crescer as suas vendas no segmento do Retalho Tradicional.

Na **Colômbia**, apesar da fragilidade da envolvente socioeconómica, a **Ara** tem registado um desempenho muito promissor, que traduz a força da sua proposta ao consumidor e a adequação do seu modelo de negócio. Comprometida com o esforço de expansão, a insígnia somará mais de 100 novas lojas à cadeia no corrente ano.

O **programa de capex** deverá cifrar-se em c.650 milhões de euros, dos quais c.60% a serem investidos na Biedronka.

A preservação da solidez do balanço permite-nos continuar a investir em crescimento, num contexto em que os efeitos da pandemia diminuem, mas a incerteza permanece. Além disso, mantemos também a flexibilidade para aproveitar as oportunidades de crescimento que possam surgir, em linha com a nossa visão estratégica.

3T 2021 ACTUALIZAÇÃO IMPACTO COVID-19

Na **Polónia**, continuou no 3T a reabertura faseada do país iniciada no 2T, após o período de confinamento vivido nos primeiros meses do ano. O limite de uma pessoa por 10 m² para lojas com área acima dos 100 m² vigorou durante o período.

Em **Portugal**, a reabertura progressiva do país começou em Abril.

No início do 3T, a limitação ao número de pessoas permitidas dentro das lojas manteve-se num máximo de cinco pessoas por 100 m², tendo sido aumentado para oito pessoas por 100 m² a partir do final de Agosto.

Em Julho, nos municípios de maior risco, impuseram-se limites ao horário de funcionamento das lojas, restaurantes e cafetarias. Bares e estabelecimentos nocturnos permaneceram encerrados durante o terceiro trimestre.

Na **Colômbia**, assistimos, no 3T, ao aliviar da frequência das restrições intermitentes em vigor durante o 2T para controlar o número de infecções.

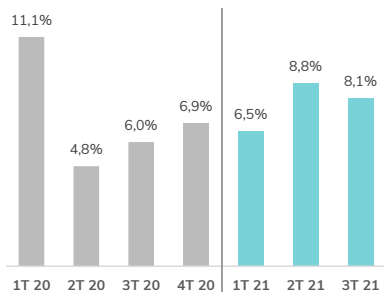
ANÁLISE DE
DESEMPENHO
POR INSÍGNIA

POLÓNIA

Na Polónia, o ambiente de consumo manteve-se positivo ao longo dos nove meses do ano.



LFL Biedronka



A partir do 2T a situação pandémica permaneceu controlada e a circulação de pessoas foi retomada.

A inflação alimentar no país aumentou progressivamente de 0,6% no 1T e 1,6% no 2T para 3,8% no 3T, reflectindo subidas de preços em várias categorias alimentares. A Biedronka manteve a liderança do posicionamento de preço e uma intensa dinâmica promocional, forçando a inflação do seu cabaz a ficar, ao longo dos 9M, sempre abaixo da inflação alimentar média observada no país.

A insígnia executou um forte programa comercial, incluindo promoções e campanhas inovadoras de *in&outs*, continuando a melhorar o seu sortido e a sua rede de lojas. A Biedronka teve desempenho positivo em todas estas frentes e, nos 9M, as vendas, em moeda local, cresceram 10,3%, incluindo um LFL de 7,8%. Em euros, as vendas atingiram 10,6 mil milhões, 7,3% acima dos 9M 20.

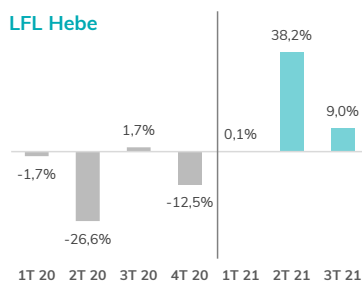
No 3T, as vendas, em moeda local, cresceram 11,2%, com um LFL de 8,1%. Em euros, as vendas foram de 3,6 mil milhões, 8,1% acima do 3T 20.

O EBITDA foi de 972 milhões de euros, um crescimento de 6,4% vs 9M 20 (+9,4% a taxa de câmbio constante).

A margem EBITDA cifrou-se em 9,1% versus 9,2% nos 9M 20. O forte desempenho LFL, a gestão eficaz do mix de margem e a eficiência operacional permitiram mitigar a pressão do imposto sobre as vendas introduzido em Janeiro de 2021.

Nos primeiros 9M do ano, a Biedronka abriu 75 lojas (59 adições líquidas) e remodelou 232 localizações.

LFL Hebe



A Hebe registou, nos 9M, um crescimento das vendas em moeda local de 10,8%. Excluindo o negócio das farmácias, encerrado em Julho de 2020, as vendas aumentaram 20,3% com um LFL de 14,4% (o LFL inclui vendas *online*).

No 3T, as vendas da Hebe cresceram 11,6% (+15,4%, excluindo o negócio das farmácias), com um LFL de 9,0%.

Em euros, as vendas dos 9M alcançaram 194 milhões, 7,8% acima dos 9M 20. No 3T, as vendas foram de 71 milhões, 8,5% acima do 3T 20.

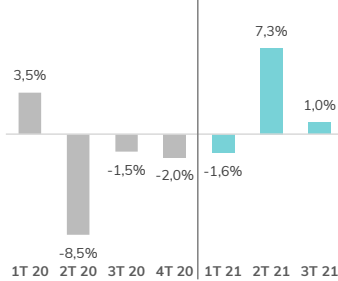
As vendas *online* progrediram bem ao longo do período, atingindo 12,5% das vendas totais da Hebe nos primeiros 9M do ano. A insígnia continua a testar, através da plataforma de e-commerce a sua presença em novos mercados.

O EBITDA da Hebe foi de 11 milhões de euros vs 10 milhões dos euros nos 9M 20. A margem EBITDA foi de 5,7% em linha com o ano anterior.

PORTUGAL

Em Portugal, à retoma lenta do consumo juntou-se a recessão da actividade turística que continua a afectar a economia. A inflação alimentar permaneceu baixa em 0,6% no 3T (+0,4% no 1S).

LFL Pingo Doce (excl. combustível)



O desempenho do Pingo Doce foi ainda negativamente impactado pelas restrições impostas aos restaurantes e cafés, que só foram aligeiradas a partir do final de Agosto, e pela ainda reduzida circulação nos centros urbanos.

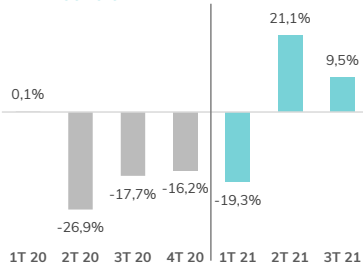
A insígnia manteve a pressão promocional, apostando na criação de boas oportunidades comerciais para os seus clientes. Para proteger a sua posição de mercado e revitalizar as vendas, o Pingo Doce operou, no período, com inflação negativa no cabaz.

Nos 9M as vendas atingiram 3,0 mil milhões de euros, um crescimento de 3,9% em relação aos 9M 20, incluindo um LFL (excl. combustível) de 2,1%.

No 3T as vendas atingiram mil milhões de euros, +2,7% do que no 3T 20, com um LFL (excl. combustível) de 1,0%.

No período, o Pingo Doce abriu seis novas lojas (cinco adições líquidas) e renovou nove localizações.

LFL Recheio



As vendas do Recheio cresceram 3,2% para 660 milhões de euros, com um LFL de 3,2%.

No 3T, apesar das limitações ainda impostas aos restaurantes e dos efeitos da pandemia no canal HoReCa, o Recheio cresceu vendas em 9,3% para 262 milhões de euros.

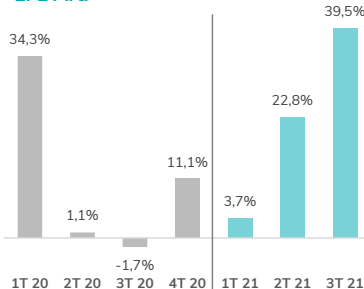
O EBITDA combinado do Pingo Doce e do Recheio cifrou-se em 214 milhões de euros, 12,6% acima do mesmo período em 2020. Mesmo após o forte investimento comercial, a margem EBITDA foi de 5,9% (5,5% nos 9M 20), beneficiando do impulso gerado nas vendas.

COLÔMBIA

Na Colômbia, após um 2T desafiante devido ao agravamento da situação pandémica, no 3T, o ambiente operacional melhorou à medida que o número diário de infecções foi controlado e as tensões sociais, apesar de persistirem, não terem impactado a cadeia de abastecimento nacional da mesma forma que no 2T.

A inflação alimentar acelerou, atingindo 11,2% no 3T (+6,1% no 1S).

LFL Ara



A Ara registou um forte crescimento de vendas nos primeiros 9M do ano, que se cifrou em 31,6% em moeda local, incluindo um LFL de 21,5%, num contexto de recuperação da actividade face ao 2T e 3T de 2020, períodos em que o país permaneceu num estrito confinamento.

No 3T, com uma envolvente operacional relativamente normalizada, a Ara aumentou as vendas, em moeda local, em 53,6%, com um LFL de 39,5%.

Em euros, nos 9M, as vendas atingiram 758 milhões, 23,1% acima dos 9M 20. No 3T, cifraram-se em 284 milhões, 47,7% acima do 3T 20.

O EBITDA atingiu, nos 9M, 15 milhões de euros versus -23 milhões de euros no período homólogo de 2020. Este ponto de viragem é o culminar da determinação em construir o caminho para a rentabilidade sobre uma sólida base de vendas, tendo sido potenciado também pela optimização de custos levada a cabo em 2020.

Para este crescimento contribuiu ainda a execução do programa de expansão, que adicionou 64 lojas à rede no período em análise e que tem já o pipeline assegurado até ao final do ano.

RUBRICAS FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Ao nível do Grupo, as **vendas** progrediram 7,1% (+9,6% excl. FX). O desempenho registado em todas as insígnias permitiu a alavancagem operacional, levando o **EBITDA** a crescer 11,1%, acima do incremento das vendas (+13,9% excl. FX). O valor de EBITDA incluiu custos relacionados com a Covid-19 de 13 milhões de euros (32 milhões de euros nos 9M 20).

Os **custos financeiros líquidos** ascenderam a -119 milhões de euros nos 9M 21 (-140 milhões de euros nos 9M 20), incorporando perdas de conversão cambial de -4 milhões de euros, relativas a ajustes de valor das responsabilidades com locações operacionais denominadas em euros na Polónia, que, no mesmo período do ano anterior, tinham sido de -20 milhões de euros.

O **capex** (excluindo os direitos de utilização adquiridos de acordo com a IFRS16) foi de 364 milhões de euros, 66% dos quais alocados à Biedronka.

O bom desempenho operacional, combinado com gestão disciplinada do capital investido, impulsionou a forte geração de caixa, cuja **posição líquida** (excl. responsabilidades com locações operacionais capitalizadas) se fixou em 655 milhões de euros a 30 de Setembro.

NÚMEROS CHAVE DO DESEMPENHO

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Milhões de Euros)	9M 21			9M 20			Δ	3T 21			3T 20			Δ
Vendas e Prestação de Serviços	15.206			14.198			7,1%	5.304			4.881			8,7%
Margem	3.289	21,6%	3.116	21,9%	5,6%	1.156	21,8%	1.084	22,2%	6,6%				
Custos Operacionais	-2.145	-14,1%	-2.087	-14,7%	2,8%	-726	-13,7%	-690	-14,1%	5,3%				
EBITDA	1.144	7,5%	1.029	7,3%	11,1%	429	8,1%	395	8,1%	8,8%				
Depreciação	-556	-3,7%	-545	-3,8%	2,1%	-185	-3,5%	-183	-3,8%	0,9%				
EBIT	588	3,9%	485	3,4%	21,3%	244	4,6%	211	4,3%	15,6%				
Custos Financeiros Líquidos	-119	-0,8%	-140	-1,0%	-14,8%	-45	-0,9%	-45	-0,9%	1,2%				
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.	0	0,0%	0	0,0%	n.a.				
Outras Perdas e Ganhos	-7	0,0%	-21	-0,1%	n.a.	-2	0,0%	-1	0,0%	n.a.				
EBT	461	3,0%	324	2,3%	42,6%	198	3,7%	166	3,4%	18,8%				
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-120	-0,8%	-95	-0,7%	26,1%	-50	-0,9%	-41	-0,8%	22,1%				
Resultados Líquidos	341	2,2%	229	1,6%	49,4%	147	2,8%	125	2,6%	17,7%				
Interesses que não Controlam	-18	-0,1%	-9	-0,1%	87,8%	-10	-0,2%	-10	-0,2%	-2,6%				
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	324	2,1%	219	1,5%	47,7%	137	2,6%	115	2,4%	19,5%				
Res. Líquido / acção (€)	0,52		0,35		47,7%	0,22		0,18		19,5%				
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,52		0,37		40,1%	0,22		0,18		20,0%				

BALANÇO

(Milhões de Euros)	9M 21	2020	9M 20
Goodwill Líquido	616	620	621
Activo Fixo Líquido	3.951	3.967	3.853
Direitos de Uso Líquido	2.139	2.154	2.109
Capital Circulante Total	-2.867	-2.864	-2.573
Outros	167	133	140
Capital Investido	4.006	4.010	4.150
Total de Empréstimos	492	524	548
Loações Financeiras	20	11	13
Loações Operacionais Capitalizadas	2.276	2.262	2.205
Acréscimos e Diferimentos de Juros	0	-3	1
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.167	-1.041	-872
Dívida Líquida	1.621	1.752	1.894
Interesses que não Controlam	250	249	248
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.506	1.379	1.379
Fundos de Accionistas	2.386	2.257	2.256

CASH FLOW

(Milhões de Euros)	9M 21	9M 20
EBITDA	1.144	1.029
Pagamento de Loações Operacionais Capitalizadas	-208	-203
Pagamento de Juros	-110	-114
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-149	-142
Fundos Gerados pelas Operações	677	572
Pagamento de Capex	-429	-367
Variação de Capital Circulante	96	18
Outros	-6	-17
Cash Flow	339	205

AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas, que aumentaram em resultado da pandemia de Covid-19, advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, medidas tomadas pelo Governos na gestão dos efeitos da pandemia de Covid-19 e seus impactos económicos, concorrência, tendências da indústria, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.

ANEXOS

1.

Demonstrações
Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Milhões de Euros)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	9M 21	9M 20	9M 21	9M 20
Vendas e Prestação de Serviços	15.206	14.198	15.206	14.198
Custo das Vendas	-11.917	-11.082	-11.917	-11.082
Margem	3.289	3.116	3.289	3.116
Custos de Distribuição	-2.442	-2.381	-2.509	-2.444
Custos Administrativos	-260	-251	-261	-252
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-8	-21	-8	-21
Resultados Operacionais	580	464	512	400
Custos Financeiros Líquidos	-119	-140	-19	-25
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0	0
Resultados Antes de Impostos	461	324	493	375
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-120	-95	-125	-103
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	341	229	369	271
Interesses que não Controlam	-18	-9	-19	-11
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	324	219	349	260

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspectiva da Gestão)

(Milhões de Euros)	(Excl. IFRS16)				(Excl. IFRS16)			
	9M 21	9M 20	Δ		3T 21	3T 20	Δ	
Vendas e Prestação de Serviços	15.206	14.198	7,1%		5.304	4.881	8,7%	
Margem	3.289	3.116	21,9%	5,6%	1.156	1.084	22,2%	6,6%
Custos Operacionais	-2.450	-2.385	-16,8%	2,7%	-829	-789	-16,2%	5,1%
EBITDA	840	731	5,1%	14,9%	327	296	6,1%	10,6%
Depreciação	-320	-310	-2,2%	3,2%	-106	-105	-2,2%	1,0%
EBIT	519	421	3,0%	23,5%	221	191	3,9%	15,9%
Custos Financeiros Líquidos	-19	-25	-0,2%	-24,4%	-6	-7	-0,1%	-12,9%
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0,0%	n.a.	0	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-7	-21	-0,1%	n.a.	-2	-1	0,0%	n.a.
EBT	493	375	2,6%	31,7%	213	183	3,8%	16,5%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-125	-103	-0,7%	21,0%	-53	-44	-0,9%	20,4%
Resultados Líquidos	369	271	1,9%	35,8%	161	139	2,9%	15,2%
Interesses que não Controlam	-19	-11	-0,1%	71,3%	-11	-11	-0,2%	-3,2%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	349	260	1,8%	34,2%	150	128	2,6%	16,8%
Res. Líquido / acção (€)	0,56	0,41	34,2%		0,24	0,20	16,8%	
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,56	0,44	28,4%		0,24	0,20	17,3%	

BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	(Excl. IFRS16)		
	9M 21	2020	9M 20
Goodwill Líquido	616	620	621
Activo Fixo Líquido	3.951	3.967	3.853
Capital Circulante Total	-2.863	-2.861	-2.569
Outros	144	115	124
Capital Investido	1.849	1.842	2.029
Total de Empréstimos	492	524	548
Locações Financeiras	20	11	13
Acréscimos e Diferimentos de Juros	0	-3	1
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.167	-1.041	-872
Dívida Líquida	-655	-509	-311
Interesses que não Controlam	258	255	253
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.617	1.467	1.458
Fundos de Accionistas	2.505	2.351	2.341

CASH FLOW

(Milhões de Euros)	(Excl. IFRS16)	
	9M 21	9M 20
EBITDA	840	731
Pagamento de Juros	-13	-19
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-149	-142
Fundos Gerados pelas Operações	677	571
Pagamento de Capex	-429	-367
Variação de Capital Circulante	96	18
Outros	-5	-16
Cash Flow	339	205

DETALHE DE EBITDA

(Milhões de Euros)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	9M 21	Mg	9M 20	Mg	9M 21	Mg	9M 20	Mg
Biedronka	972	9,1%	913	9,2%	764	7,2%	709	7,2%
Distribuição Portugal	214	5,9%	190	5,5%	162	4,5%	139	4,0%
Ara	15	2,0%	-23	n.a.	-10	n.a.	-47	n.a.
Hebe	11	5,7%	10	5,7%	-6	n.a.	-7	n.a.
Outros & Ajustes de Consolidação	-68	n.a.	-62	n.a.	-70	n.a.	-64	n.a.
JM Consolidado	1.144	7,5%	1.029	7,3%	840	5,5%	731	5,1%

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

(Milhões de Euros)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	9M 21	9M 20	9M 21	9M 20
Juros Líquidos	-13	-15	-13	-15
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-96	-95	-	-
Diferenças Cambiais	-7	-25	-3	-5
Outros	-3	-5	-3	-5
Custos Financeiros Líquidos	-119	-140	-19	-25

DETALHE DE VENDAS

(Milhões de Euros)	9M 21		9M 20		Δ %		3T 21		3T 20		Δ %	
	% total		% total		excl. FX	Euro	% total		% total		excl. FX	Euro
Biedronka	10.630	69,9%	9.909	69,8%	10,3%	7,3%	3.649	68,8%	3.374	69,1%	11,2%	8,1%
Pingo Doce	2.956	19,4%	2.844	20,0%		3,9%	1.034	19,5%	1.006	20,6%		2,7%
Recheio	660	4,3%	639	4,5%		3,2%	262	4,9%	240	4,9%		9,3%
Ara	758	5,0%	615	4,3%	31,6%	23,1%	284	5,4%	192	3,9%	53,6%	47,7%
Hebe	194	1,3%	180	1,3%	10,8%	7,8%	71	1,3%	65	1,3%	11,6%	8,5%
Outros & Ajustes de Consolidação	9	0,1%	10	0,1%		-11,3%	4	0,1%	4	0,1%		2,1%
Total JM	15.206	100%	14.198	100%	9,6%	7,1%	5.304	100%	4.881	100%	11,1%	8,7%

CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas					Crescimento LFL				
	1T 21	2T 21	1S 21	3T 21	9M 21	1T 21	2T 21	1S 21	3T 21	9M 21
Biedronka										
Euro	3,9%	9,8%	6,8%	8,1%	7,3%					
PLN	9,2%	10,4%	9,8%	11,2%	10,3%	6,5%	8,8%	7,7%	8,1%	7,8%
Hebe										
Euro	-10,9%	30,4%	7,3%	8,5%	7,8%					
PLN	-6,3%	30,5%	10,4%	11,6%	10,8%	0,1%	38,2%	17,7%	9,0%	14,4%
Pingo Doce										
Excl. combustível	-0,8%	10,1%	4,6%	2,7%	3,9%	-2,7%	8,1%	2,6%	1,2%	2,1%
Recheio	0,3%	9,4%	4,8%	2,5%	4,0%	-1,6%	7,3%	2,8%	1,0%	2,1%
Recheio	-19,0%	21,1%	-0,4%	9,3%	3,2%	-19,3%	21,1%	-0,6%	9,5%	3,2%
Ara										
Euro	0,6%	26,1%	11,9%	47,7%	23,1%					
COP	10,5%	32,8%	20,9%	53,6%	31,6%	3,7%	22,8%	12,6%	39,5%	21,5%
Total JM										
Euro	1,5%	11,2%	6,3%	8,7%	7,1%					
Excl. FX	5,7%	12,0%	8,8%	11,1%	9,6%	3,2%	10,1%	6,6%	8,1%	7,1%

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2020	Aberturas			Encerramentos	9M 21	9M 20
		1T 21	2T 21	3T 21	9M 21		
Biedronka	3.115	21	32	22	16	3.174	3.047
Hebe	266	2	5	11	0	284	256
Pingo Doce	453	2	1	3	1	458	450
Recheio	42	0	0	0	0	42	42
Ara	663	26	15	23	0	727	641

Área de Venda (m ²)	2020	Aberturas			Encerramentos / Remodelações	9M 21	9M 20
		1T 21	2T 21	3T 21	9M 21		
Biedronka	2.120.337	15.233	22.566	14.993	-7.391	2.180.520	2.064.673
Hebe	69.338	515	1.184	2.694	166	73.565	66.960
Pingo Doce	523.136	1.450	125	1.279	-1.310	527.300	519.641
Recheio	133.928	0	0	0	-393	134.321	133.826
Ara	223.818	8.470	5.260	8.571	0	246.119	216.340

CAPEX

(Milhões de Euros)	9M 21	Peso	9M 20	Peso
Biedronka	239	66%	141	55%
Distribuição Portugal	67	18%	71	28%
Ara	33	9%	16	6%
Outros	26	7%	30	12%
Investimento Total	364	100%	258	100%

2. Notas

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

3. Notas Reconciliatórias

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Demonstração dos Resultados neste Comunicado (Perspectiva da Gestão)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2021
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos e Outros custos operacionais, excluindo o valor de €-556,1 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota - Reporte por segmentos de actividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota - Reporte por segmentos de actividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos/Perdas na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	Resultado líquido atribuível aos Accionistas de Jerónimo Martins

BALANÇO CONSOLIDADO

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Balanço Consolidado neste Comunicado	Balanço Consolidado (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2021
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill líquido - €616,3 milhões) e adicionando o valor de Locações financeiras (€25,7 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido do valor referente a Locações financeiras (€25,7 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, o valor de €-14,0 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-2,8 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida), assim como, quando aplicável, o valor relativo a dividendos atribuídos a interesses que não controlam
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; Provisões para riscos e encargos e, se aplicável, o valor relativo a dividendos atribuídos a interesses que não controlam. Exclui o valor de €-14,0 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional, assim como, quando aplicável, Depósitos colaterais associados à Dívida financeira (nota - Devedores, acréscimos e diferimentos)
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2021: €19,9 milhões; 2020: €11,5 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adopção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor reflectido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (nota acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como, inclui o valor de €-2,8 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como, quando aplicável, Depósitos colaterais associados à Dívida financeira (nota - Devedores, acréscimos e diferimentos)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

CASH FLOW

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Cash Flow neste Comunicado	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2021
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€5,7 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído do montante de €7,9 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis e activos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis e activos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de activos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€16,5 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante, acrescidas de rubricas que não geraram fluxo de caixa
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável), e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional, no montante de €-5,7 milhões
Cash Flow	Corresponde à Variação Líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos e Recebimentos de dividendos, Variação líquida de empréstimos obtidos e variação de Depósitos colaterais associados a dívida financeira, acréscido das Aquisições de activos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€16,5 milhões) e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€7,9 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos